



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Sepses Precoce Neonatal Em Uma Unidade De Terapia Intensiva

Autores: FERNANDA LOTUFO ORENGO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CANOAS/ULBRA), PAULO DE JESUS HARTMANN NADER, SILVANA SALGADO NADER, AUGUSTA LUIZE HARFF, SORAYA VIANA, ERNANI COSER SEELIG

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Apesar dos frequentes avanços da neonatologia, a sepse ainda figura um dos quadros infecciosos mais frequentes no período neonatal, contribuindo para uma elevada morbidade e mortalidade infantil precoce há anos. **OBJETIVO:** Avaliar a mortalidade por sepse neonatal precoce e os fatores associados, em recém-nascidos pré-termo de uma unidade de terapia intensiva neonatal. **METODO:** Estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Com uso de dados secundários. Desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINEO) de um hospital universitário. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão ou mediana e amplitude interquartílica. As variáveis qualitativas foram descritas por frequências absolutas e relativas. Para avaliar a associação entre as variáveis categóricas, os testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher foram aplicados. Para comparar medianas, o teste de Mann-Whitney foi utilizado. **RESULTADOS:** Ao associar o peso de nascimento com a mortalidade, pode-se inferir que houve diferença estatisticamente significativa, nos recém-nascidos com peso 1.000g a ocorrência de óbito foi de 94,4, contrapondo com os 5,6 com peso 1.000g. Assim como, o peso de nascimento também demonstrou significância no desfecho alta (21,8 vs. 78,2). Dentre os recém-nascidos com diagnóstico de sepse precoce, a diferença daqueles que evoluíram para óbito ou alta, também se mostrou significativa (88,9 vs. 63,6). **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de sepse precoce contribuiu para alto índice de óbitos (88,9), visto que, somente um dos recém-nascidos que foi a óbito não apresentou sepse precoce. Inferiu-se que ao associar sepse precoce e mortalidade, o fator peso foi determinante para a ocorrência do número de óbitos.